

Manifesto de Repúdio: O Abandono da Educação Pública em Rio Claro

Nós, representantes da subsede Apeoesp em Rio Claro, vimos a público expressar nosso mais veemente repúdio à alarmante crise que assola a educação pública municipal. As recentes denúncias, que se acumulam e expõem um cenário de descaso e precarização, não podem mais ser ignoradas ou tratadas como meros “desafios pontuais”, como tenta minimizar a atual gestão.

A situação chegou a um ponto insustentável. Centenas de professores, a espinha dorsal do nosso sistema educacional, foram às ruas em protesto, clamando por condições mínimas de trabalho e respeito (Fonte 1). Suas vozes ecoam as denúncias que partem das próprias escolas: falta de insumos básicos, como papel higiênico e materiais de limpeza, chegando ao ponto de unidades escolares terem que pedir doações aos pais para suprir necessidades elementares (Fonte 1, Fonte 3). Relatos sobre problemas na merenda escolar e infraestrutura precária, com denúncias de tetos caindo e abandono estrutural, completam um quadro desolador que compromete diretamente a qualidade do ensino e a dignidade de alunos e profissionais (Fonte 4, Fonte 5, Fonte 8, Fonte 10).

O estopim para a mobilização recente foi a tentativa da administração municipal de alterar, de forma unilateral e sem diálogo, o Plano de Carreiras do Magistério, um direito conquistado há anos e fundamental para a valorização dos profissionais (Fonte 1). A manobra, inserida sorrateiramente em meio a uma reforma administrativa que criou centenas de cargos comissionados, só foi revertida após intensa pressão da categoria e da comunidade escolar (Fonte 1, Fonte 6). Este episódio revela um modus operandi preocupante da gestão do Prefeito Gustavo Perissinotto (PSD): a falta de transparência e a priorização de interesses políticos em detrimento das necessidades essenciais da educação.

Diante da avalanche de críticas e da mobilização dos educadores, o prefeito veio a público pedir desculpas (Fonte 3). Contudo, suas justificativas, que apontam para a burocracia da nova Lei de Licitações e a necessidade de “contar centavos”, soam insuficientes e desconectadas da realidade enfrentada nas escolas (Fonte 3). Como bem apontaram os quase 90% dos diretores escolares em manifesto conjunto, a solução não passa por retirar direitos conquistados, mas sim por uma gestão responsável dos recursos públicos, questionando gastos com terceirizações e o excesso de cargos comissionados (Fonte 2). A afirmação dos diretores de que a tentativa de alterar o plano de carreira violou o Plano Municipal de Educação, que exige ampla consulta aos envolvidos, demonstra um desrespeito flagrante aos processos democráticos e à própria legislação municipal (Fonte 2).

Neste cenário caótico, causa profunda estranheza e indignação a ausência de uma oposição política contundente e fiscalizadora na Câmara Municipal e em outras esferas de poder. Onde estão as vozes que deveriam defender os interesses da população e cobrar responsabilidade da administração? A crise na educação não é um problema isolado, mas um sintoma de uma gestão que, aparentemente, governa sem o devido contraponto, facilitando a perpetuação de práticas questionáveis e o avanço da precarização dos serviços públicos.

A educação é um direito fundamental e um pilar para o desenvolvimento de qualquer sociedade. O que assistimos em Rio Claro é um ataque direto a esse direito, um reflexo da má gestão, da falta de prioridade e do descaso com o futuro de nossas crianças e jovens. Não aceitaremos desculpas vazias enquanto nossas escolas padecem por falta de estrutura e nossos professores são desrespeitados.

Exigimos ações concretas e imediatas da Prefeitura Municipal para solucionar os graves problemas apontados. Exigimos transparência na gestão dos recursos da educação. Exigimos respeito aos profissionais da educação e ao seu Plano de Carreira. Conclamamos a sociedade civil, os pais, alunos e demais servidores a se unirem a esta luta. Não podemos nos calar diante do desmonte da educação pública em Rio Claro.

Rio Claro, 03 de junho de 2025.

Willian Abreu Silva

Coordenador da Apeoesp – Subsede de Rio Claro

Referências:

- **Fonte 1:** Jornal Cidade (23/05/2025). *Centenas de professores protestam por melhorias na educação em Rio Claro*. Disponível em: <https://www.jornalcidade.net/rc/centenas-de-professores-protestam-por-melhorias-na-educacao-em-rio-claro/277830/>
- **Fonte 2:** Jornal Cidade (26/05/2025). *Quase 90% dos diretores de escolas se manifestam sobre crise na Educação*. Disponível em: <https://www.jornalcidade.net/rc/quase-90-dos-diretores-de-escolas-se-manifestam-sobre-crise-na-educacao/277897/>
- **Fonte 3:** Jornal Cidade (15/05/2025). *Gustavo pede desculpas por crise na área de educação*. Disponível em: <https://www.jornalcidade.net/rc/gustavo-pede-desculpas-por-crise-na-area-de-educacao/277602/>
- **Fonte 4:** Instagram @antonioarchangelo (aprox. 1 semana atrás). *A crise da educação pública em Rio Claro*. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DJ68jMfz1BW/>
-

- **Fonte 5:** Instagram @tvclaret (aprox. 1 semana atrás). *Falta de materiais em escolas da rede municipal.* Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DKAcze8ixef/>
- **Fonte 6:** CPP Rio Claro (data não especificada). *Professores protestam por melhorias na educação em Rio Claro.* Disponível em: <https://www.cpprioclaro.com.br/blog/ler/noticias/professores-protestam-por-melhorias-na-educacao-em-rio-claro/>
- **Fonte 8:** TikTok (15/05/2025). *Prefeito De Rio Claro Deixa Escolas Sem Merenda.* Disponível em: <https://www.tiktok.com/discover/prefeito-de-rio-claro-deixa-escolas-sem-merenda>
- **Fonte 10:** RC832 (22/05/2025). *Crise na Educação aproxima direita e PSOL em Rio Claro.* Disponível em: <https://rc832.com.br/crise-na-educacao-aproxima-direita-e-psol-em-rio-claro/>

Nota: As referências indicam a origem da informação conforme coletado na pesquisa inicial.)

OBS:

Pessoas físicas, entidades da sociedade civil, partidos e sindicatos que desejem ser signatários deste manifesto, devem encaminhar via WhatsApp (19 97135-6994) o documento demonstrando concordância com o manifesto (podendo ser carta de próprio punho), contendo assinatura dos seus representantes legais e logo tipo preto e branco da entidade. Estamos recebendo as assinaturas até amanhã (04/06), às 12h.